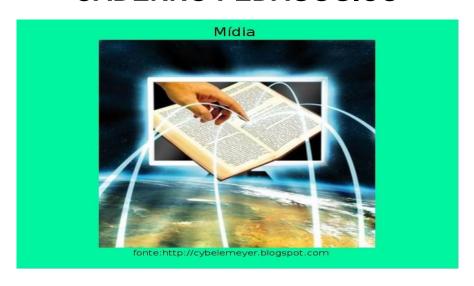
O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE Produção Didático-Pedagógica



PRODUÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

Autor	Vânia Suzi Ruiz Bagnoli Cilião
Escola de Atuação	Colégio Estadual Alberto Santos Dumont.
Município da escola	Apucarana
Núcleo Regional de Educação	Apucarana
Orientador	Suely Leite
Instituição de Ensino Superior	UEL- Universidade Estadual de Londrina
Disciplina/Área (entrada no PDE)	Língua Portuguesa
Produção Didático-pedagógica	O Cidadão e a Mídia-Práticas discursivas mediante aprendizagem da Língua Portuguesa
Relação Interdisciplinar	Geografia, História, Artes, Ciências
Público Alvo	*Alunos do Ensino Fundamental (8ª série) e/ou Alunos do Ensino Médio (1ª série)
	*Professores e comunidade
Localização	Colégio Estadual Alberto santos Dumont.Ensino Fundamental ,Médio e Profissionalizante.
	Rua:Erasto Gaertner, nº 64.Centro. CEP- 86800-280. Fone: (43) 3422-1425 Apucarana-Pr
Apresentação: (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter no máximo 1300 caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)	O Caderno pedagógico foi idealizado para que diante do avanço tecnológico, os professores repensem sua prática pedagógica, renovando-a, em prol dos alunos, que se beneficiarão de um ensino diferenciado e inovador. Propõe atividades , com temas que privilegiam a cidadania, utilizando-se como suporte pedagógico os recursos tecnológicos existentes na escola, principalmente a TV multimídia.O professor, como mediador nesse processo de ensino-aprendizagem, apoiar-se-á no caderno pedagógico, para a concretização de seus objetivos a favor do desenvolvimento da educação. Por meio de leitura de textos e vídeos e respectivas interpretações, os alunos exercitarão e desenvolverão as práticas discursivas da oralidade, leitura, escrita e linguística, resultando consequentemente numa melhoria do nível educacional.
Palavras-chave (3 a 5 palavras)	Tecnologia; Mediação Pedagógica: TV Multimídia

CADERNO PEDAGÓGICO



O CIDADÃO E A MÍDIA PRÁTICAS DISCURSIVAS MEDIANTE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL-PDE UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA-UEL

AUTORA: VÂNIA SUZI RUIZ BAGNOLI CILIÃO PDE-LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTADORA:
PROFa SUELY LEITE



LONDRINA 2010/2011



PROFESSOR:

Este caderno pedagógico se constitui enquanto produção didático - metodológico do projeto de intervenção intitulado "Tecnologia e Mediação pedagógica: as práticas discursivas mediante aprendizagem da Língua Portuguesa, utilizando como suporte a TV multimídia", que visa investigar: Como o educador de Língua Portuguesa pode fazer a mediação pedagógica utilizando-se dos novos recursos tecnológicos?

A linha de pesquisa adotada para o desenvolvimento das atividades aqui apresentadas está alicerçada sob a linguagem interacionista, utilizando-se a mídia como recurso tecnológico.

O aluno do Ensino Fundamental/Médio, sujeito leitor-ouvinte, será imprescindível nesse processo de ensino-aprendizagem, sendo o professor o principal agente mediador. O educador valer-se-á do conhecimento empírico e do conhecimento do mundo do aluno, para que este desenvolva o seu próprio senso crítico e consciente através da realização das atividades propostas.

Como suporte para o desenvolvimento cognitivo e emocional do aluno serão utilizados como recursos didáticos textos e vídeos intertextualizados, abordados com um tema em comum.

Tais pressupostos encontram embasamento nas Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Básica proposta pelo Estado do Paraná, no que se refere às práticas discursivas: da oralidade, escrita e leitura. Dessa forma, espera-se um avanço na qualidade de ensino por meio do desenvolvimento de Unidades Didáticas, que privilegiem o exercício da Cidadania como tema central-gerador.

A autora

ESTUDANTE:

Informar-se e atualizar-se são ações inesgotáveis, que devem ser atitudes constantes em nosso cotidiano, ir à procura de..., aprender,conhecer e saber. E através desse conhecimento buscar mais fontes de pesquisa, como um leque de aprendizagem que se abre, mas nunca se fecha, sempre pronto a obter mais informações, confrontando ideias e formando sua própria opinião diante dos fatos.

Esse caderno pedagógico foi elaborado pensando em você, estudante, adolescente do Ensino Fundamental/Médio, que está em busca de novos conhecimentos, e que através da leitura, escrita e tecnologia vem descobrindo novos caminhos de aprendizagem. A interação com professores e outros amigos de classe é essencial nesse processo educacional, para se obter maior êxito nos objetivos propostos.

A tecnologia vem sendo usada como suporte na educação, para transmitir conhecimentos diversos na área de Língua Portuguesa, bem como em outras disciplinas, observando-se o diálogo entre vídeos e textos, e a interdisciplinaridade que ocorre neles.

Dessa forma, propõe-se um trabalho a você, com cinco temáticas, oportunizando-lhe ampliar os seus conhecimentos e atuar como um cidadão consciente e crítico na sociedade em que vive. São elas: 1-Cidadania e Cultura Afrodescendente; 2- O cidadão: valorização X preconceito na sociedade; 3- O cidadão e o meio ambiente; 4- O cidadão e o consumo; 5- O cidadão e a inclusão.

Você terá oportunidade de refletir, expressar-se, trocar experiências, ler, escrever, emocionar-se, interagir, inferir e aprimorar seus conhecimentos através dos vídeos e textos propostos nas unidades.

Enfim, conto com a sua atenção, participação e entusiasmo ao caminho da aprendizagem, utilizando-se das práticas discursivas, embarcados no mundo tecnológico.

A autora

INTRODUÇÃO

As palavras contém conteúdo ideológico, elas "são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios" (BAHTIN/VOLOCHINOV, 1999,p.41).

Desse modo, o ensino- aprendizagem de Língua Portuguesa tem como objetivo aprimorar os conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos, para que estes possam compreender e interagir com os discursos que os cercam. Portanto é necessário que diversas vozes sociais se defrontem e manifestem suas diferentes opiniões. Bachtin/ Volkochinov (1999, p.66) afirma: "(...) cada palavra se apresenta como uma arena em miniatura onde se entrecruzam e lutam os valores sociais de orientação contraditória. A palavra revela-se,no momento de sua expressão, como produto de relação viva das forças sociais."

A tecnologia está interligada ao conhecimento, " os vínculos entre o conhecimento, poder e tecnologias estão presentes em todas as épocas e em todos os tipos de relações sociais" (Kenski, 2008, p.17).

Nesse caderno pedagógico, propõe-se a utilização dos suportes tecnológicos no ensino da Língua Portuguesa para transmitir conhecimentos, propiciando ao educando a prática, a discussão, a leitura de textos e vídeos das diferentes esferas sociais (jornalística, literária, publicitária, digital entre outras). As práticas discursivas abrangem os textos escritos e falados e a integração da linguagem verbal com outras linguagens (multiletramentos):

[...] (as artes visuais, a música, o cinema, a fotografia, a semiologia gráfica, o vídeo, a publicidade, os quadrinhos, as charges, a multimídia e todas as formas infográficas ou qualquer outro meio linguageiro criado pelo homem), percebendo seu chão comum (são todas práticas sociais, discursivas) e suas especificidades (seus diferentes suportes tecnológicos, seus diferentes modos de composição e de geração de significados) (FARACO, 2002, p.101).

A informação, veiculada em diversos meios de comunicação, não pode envolver a totalidade de informações ou ser considerada totalmente isenta ou imparcial sobre determinado assunto. O autor apresenta sua versão do fato. Isso

ocorreu na eleição de 2010, quando em uma visita ao Rio de Janeiro, o candidato à presidência José Serra foi atingido, supostamente por um papel ou um rolo de fita crepe, conforme informações televisivas. Algumas emissoras de TV anunciaram que foi apenas um papel, que não o machucou; outra emissora, através de um perito, constatou que o objeto era pesado, vindo a atordoar o candidato, sujeitando-o a uma consulta médica.

Os alunos, nesse contexto, através da mídia, conhecem os fatos, mas é importante desenvolverem o seu próprio senso crítico, através da observação da postura da emissora em anunciar a notícia, da veracidade dos fatos, sendo o professor o mediador no debate, para que o aluno forme a sua própria opinião, pautada na justiça e na verdade.

Para a autora Vani Moreira kenski (p.46), as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação, e estão transformando a realidade da aula tradicional e dinamizando o espaço de ensino-aprendizagem. No entanto, para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente.

A linguagem digital articula-se com as tecnologias eletrônicas de informação e comunicação, possibilitando-nos informar, comunicar, interagir e aprender, e engloba aspectos da oralidade e de escrita em novos contextos. Apresenta-se como um fenômeno descontínuo, fragmentado, mas, ao mesmo tempo, dinâmico, aberto e veloz, dando abertura para o estabelecimento de novas relações entre conteúdos, espaços, tempos e pessoas diferentes.

.Para Kenski (p.32), a base da linguagem digital são os hipertextos, "sequências em camadas de documentos interligados, que funcionam como páginas sem numeração e trazem informações variadas sobre determinado assunto."As pessoas podem se aprofundar ou não em determinado assunto.Se no meio desse encadeamento de textos houver outras mídias- fotos, vídeos, sons, é considerado um documento multimídia ou hipermídia como é mais conhecido. Hipertextos e hipermídias realizam sínteses e se articulam, colaborando para o enriquecimento da aprendizagem, surgindo, assim, uma nova cultura e uma outra realidade informacional.

"Nos ambientes digitais reúnem-se a computação (a informática e suas aplicações), as comunicações (transmissão e recepção de dados, imagens, sons,etc) e os mais diversos tipos, formas e suportes em que estão dispostos os conteúdos (livros, filmes, fotos, músicas e textos). É possível articular telefones, celulares, computadores, televisores, satélites,etc. e, por eles, fazer circular as mais diferenciadas formas de informação. Também é possível comunicação em tempo real, ou seja, a comunicação simultânea, entre pessoas que estejam distantes), em outras cidades, em outros países ou mesmo viajando no espaço". (KENSKI, 2008, p.33)

A tecnologia é essencial para a educação. Educação e tecnologia são indissociáveis. Para haver essa integração é preciso que conhecimentos, valores, hábitos, atitudes e comportamentos do grupo sejam ensinados e aprendidos, ou seja, que se utilize a educação para ensinar sobre as tecnologias que estão na base da identidade e da ação do grupo e que se faça uso delas para ensinar as bases dessa integração.

"A televisão e o computador movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizados, provocam a alteração dos comportamentos dos professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.". (KENSKI, 2008, p.45)

Para a tecnologia escolhida trazer alterações no processo educativo é preciso saber usá-la de forma pedagogicamente correta, sendo o professor o mediador, indagando, provocando debates, ouvindo a opinião distinta dos alunos, respeitando o conhecimento empírico de cada um, sendo o apaziguador nos debates e fazendo inferências para o enriquecimento dos mesmos.

Outro desafio para a melhoria do processo de ensino seria a ocorrência da interdisciplinaridade, pois professores individualmente desenvolvem disciplinas isoladas, sendo conteúdos que poderiam ser estudados simultaneamente, fazendo com que o aluno adquirisse um conhecimento mais amplo e aprofundado do assunto em estudo.

Propõe-se, nesse projeto de implementação, um novo olhar sobre a educação, que se apresenta diante de um novo letramento-digital-, e que requer reflexão do corpo docente para uma nova postura pedagógica, a fim de simultaneamente acompanhar-se o avanço tecnológico, capaz de oferecer inúmeras

informações, que bem avaliadas e selecionadas, podem servir de enriquecimento cultural.

Contudo é necessário querer inovar e se arriscar, para, juntos, professor e aluno, inserir-se nesse contexto digital, articulando-se a leitura, que nunca deixará de existir, seja em papel ou em tela; a escrita, provavelmente mais digitalizada; a linguística e a oralidade para formar o saber de forma mais consistente e atualizada.

REALIDADE ESCOLAR SOBRE O TEMA MULTIMÍDIA:

QUESTIONÁRIO Nº 1: A PROFESSORES
Professor(a): () ensino fundamental
() ensino médio
1-O que você pensa a respeito da TV multimídia? a-() é um recurso tecnológico muito bom.
b-() é um recurso tecnológico que me auxilia na preparação de aulas.
c-() não tenho interesse sobre esse recurso tecnológico, pois não utilizo a TV multimídia.
2-Você utiliza a TV multimídia em suas aulas?
a-() sim
b-() não
c-() às vezes
d-() raramente
3-Como você utiliza a TV multimídia em suas aulas?
a-() através de vídeos
b-() através da música
c-() através de "slides"
d-() para passar filmes em DVDs
e-() não utilizo a TV multimídia
4-Você tem dificuldade em preparar atividades, relacionadas aos
conteúdos curriculares, para uso em TV multimídia?
a-() sim

b-() não c-() não utilizo a TV, portanto não preparo as aulas para esse fim d-() frequentemente 5-Quando você utiliza a TV, em sala de aula, os alunos, de forma geral, gostam: a-() sim b-() não c-() depende dos conteúdos transmitidos d-() não se interessam
6-Qual a sua dificuldade ao utilizar a TV multimídia e preparar as suas aulas?
a-() baixar vídeos compatíveis à TV multimídia
b-() utilizar o controle da TV c-() preparar atividades relacionadas aos conteúdos d-() fazer busca na internet de assuntos inerentes a minha disciplina
7- Você tem dificuldade em manusear o computador?
a-() sim b-() não c-() às vezes d-() frequentemente 8- Suas horas-atividades são suficientes para preparar suas aulas avaliações e fazer correções?
a-() sim b-() não c-() em parte
9-Através do uso da tecnologia, em sala de aula, você pensa que seu aluno:
a-() tem mais interesse e aprende mais, melhorando seu desempenho escolar (notas, comunicação, consciência crítica entre outros)
b-() não acrescenta nada em seus conhecimentos c-() de modo geral não tem interesse

10- Você tem computador em sua casa? Utiliza a internet? Responda respectivamente:
a-() sim /não b-() sim /sim c-() não /não
REALIDADE ESCOLAR SOBRE O TEMA MULTIMÍDIA:
QUESTIONÁRIONº 2: A ALUNOS SÉRIE:
1-Seus professores utilizam a multimídia: a-() com freqüência b-() raramente c-() sempre d-() às vezes
2-Você pensa ser válido aulas com a utilização da TV multimídia como suporte pedagógico? a-() sim b-() não c-() nem sempre d-() depende dos conteúdos
3-Assinale as disciplinas em que já tiveram aulas com a TV multimídia nessa escola: a-() Português e-() Matemática b-() Inglês f-() Educação Física c-() Ciências g-() Geografia d-() História h-() Artes
 4-Aulas com TV multimídia me ajuda a: a-() aprender de uma forma diferente. b-() obter mais conhecimentos. c-() passar o tempo mais rápido. d-() ter uma visão de assuntos atuais.
5-Os professores passam atividades relacionadas aos assuntos da TV pendrive? a-() sim b-() não c-() às vezes d-() frequentemente

6-Quando há avaliações, relacionadas aos conteúdos vistos na TV multimídia, você considera que suas notas:
a-() são boas
b-()não são boas
c-() não faz diferença
d-() depende do grau de dificuldade das atividades
7- Quanto ao funcionamento dos equipamentos tecnológicos da
escola são:
a-() bons
b-() ruins
c-() razoáveis
d-() às vezes precisam de assistência técnica
8-Você pensa que a tecnologias trouxe:
a-() avanços para a aprendizagem.
b-() dificuldades para a aprendizagem.
c-() não mudou em nada .
d-() trouxe benefícios para a educação e a outros setores.
e-() concordo com as alternativas a e d.
9-Você presta atenção às aulas com a Tv multimídia?
a-() sim
b-() não
c-() às vezes
d-() frequentemente
10- Como seria, para você, as aulas sem a utilização de recursos
tecnológicos(TV, DVD, aparelho de som, computador):
a-() chatas, cansativas e desinteressantes.
b-() sempre agradáveis.
c-() nem sempre agradáveis.
d-() nenhuma das respostas acima.
11-Você tem computador em casa?
a-() sim
b-() não
12-Você tem acesso a internet em sua casa?
a-() sim
b-() não
c-() por algumas horas
d-() o dia todo

UNIDADE 1

CIDADANIA

EA

CULTURA

AFRODESCENDENTE

Unidade 1:

CIDADANIA e a Cultura Afrodescendente

I-Leia atenciosamente o texto: O VENDEDOR DE BALÔES Autor: Anthony de Mello. Baseado no conto "O vendedor de balões" do livro "As cem mais belas parábolas de todos os tempos", de autoria de Alexandre Rangel.

Era uma tarde de domingo e o parque estava repleto de pessoas que aproveitavam o dia ensolarado para passear e levar seus filhos para brincar.

O vendedor de balões havia chegado cedo, aproveitando a clientela infantil para oferecer seu produto e defender o pão de cada dia.

Como bom comerciante, chamava atenção da garotada soltando balões para que se elevassem no ar, anunciando que o produto estava à venda.

Não muito longe do carrinho, um garoto negro observava com atenção.

Acompanhou um balão vermelho soltar-se das mãos do vendedor e elevar-se lentamente pelos ares.

Alguns minutos depois, um azul, logo mais um amarelo, e finalmente um balão de cor branca.

Intrigado, o menino notou que havia um balão de cor preta que o vendedor não soltava.

Aproximou-se meio sem jeito e perguntou:

_ Moço,	se o	senhor	soltasse	0	balão	preto,	ele	subiria	tanto	quanto	os
outros?											

O vendedor sorriu, como quem compreendia a preocupação do garoto, arrebentou a linha que prendia o balão preto e, enquanto ele se elevava no ar, disse-lhe:

	Não	é a	cor.	filho.	é o	ane	está	dentro	dele	aue	o faz	subir.
_	1440	Ca	coi,	111110,	CO	que	CSta	dentio	ucic	que	O laz	Subii.

O menino deu um sorriso de satisfação, agradeceu ao vendedor e saiu saltitando, para confundir-se com a garotada que coloria o parque naquela tarde ensolarada.

O vendedor de balões lhe ensinara a bela lição da fraternidade.

_ Não é	a cor,	nem a	raça,	Nem a	posição	social,nem	a religião,	nem as
aparências	externa	as, filho	, é o q	ue está	dentro de	e você que d	faz subir.	

Obs: após a leitura do texto será feito um debate sobre o mesmo e estudado o gênero discursivo , sua esfera de circulação, os elementos composicionais deste texto e as classes gramaticais: substantivo, adjetivo e conjunção contextualizadas.

1-Que substantivo no texto nos remete à ideia de lugar?									
2-Quando (em que tempo) ocorre?									
3-A dúvida do garoto se dissipa quando:									
 () ele ,intrigado, se aproxima do vendedor. () ele observa que o balão preto não era solto pelo vendedor de balões. () o vendedor lhe responde a questão por ele feita. () ele chegou ao parque naquela manhã ensolarada. 									
4-Explique com suas palavras o que você entendeu sobre o último parágrafo do texto.									
5-A que gênero discursivo se enquadra o texto em estudo?									
a-() Fábula c-() Artigo de opinião									
b-() Narrativa d-() Poema									
6-Qual era a real preocupação do garoto não expressa explicitamente no texto:									
a-()que o balão preto não subisse tanto quanto os outros balões. b-()com a sua própria imagem perante à sociedade devido à discriminação racial. c-() com a garotada que se divertia no parque. d-()com o número de balões que o vendedor vendesse naquele dia.									
7-Por que o garoto ficou satisfeito com a resposta dada pelo vendedor?									
8-Sobre qual tema social este texto nos faz refletir?									
9-"aproveitando a clientela infantil <u>para</u> oferecer o seu produto e defender o pão de cada dia.									
A palavra sublinhada expressa uma ideia de :									
a-()tempo c-()modo									
b-()finalidade d-()lugar									
10-Qual é a finalidade deste texto: a-() mostrar que deve-se aproveitar bem o domingo. b-() que nem todos os balões subiam igualmente . c-() que as crianças do parque não se importavam com o garoto negro. d-() mostrar que o preconceito pode ser extinto através da valorização pessoal de cada indivíduo,independente da raça ou cor.									
11-Faça uma síntese do texto em 12 linhas no mínimo e 15 no máximo.									

OBSERVANDO A INTERTEXTUALIDADE:

Gênero discursivo: Vídeo(s):

- * VISTA MINHA PELE: (htpp://www.ceert.org.br) Acesso em: 16/05/2011
- * POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO (htpp://www.unicef.org.br) Acesso em: 16/05/11

Esfera social de circulação: mídia

*Vista minha pele

- 1- Qual é o tema central da narrativa apresentada no vídeo?
- 2- Que mensagem você pôde extrair deste vídeo?
- 3- O que tem a ver a cor com o caráter pessoal do cidadão? Explique.
- 4- Brancos e negros, como você pensa que deve ser este relacionamento?
- 5- Que outros tipos de discriminação ocorrem na sociedade, além da retratada no vídeo?
- 6- Em que ambiente se passa a narrativa?
- 7- Por que escolheram esse local, em sua opinião?
- 8- Cite uma parte do vídeo de que você mais gostou.
- 9- O que você notou de diferente nesta narrativa (em relação à discriminação)? 10-Qual é a intertextualidade existente entre o texto "O vendedor de balões" e o vídeo "Vista minha pele"?

II-*Por uma infância sem racismo:

- 1- Cite as diferenças entre os vídeos "Vista minha pele" e "Por uma infância sem racismo", embora enfoquem o mesmo tema.
- 2- Se a nossa diversidade racial é uma riqueza, por que ainda somos desiguais nas oportunidades?
- 3- Descubra o significado da sigla UNICEF.
- 4- Qual é a missão da UNICEF?
- 5- Por que é importante promover a equidade racial?

III-<u>INFLUÊNCIAS DA CULTURA AFRO: VOCABULÁRIO</u>: "slides" DICIONÁRIO AFRO- BRASILEIRO

- 1- Após assistir aos "slides", escreva quinze palavras de origem afro.
- 2- Pesquise no dicionário escolar o significado das palavras redigidas.
- 3- Troque de caderno com o amigo de classe e veja as palavras que ele pesquisou, se algumas são semelhantes ou diferentes, e dialoguem sobre a atividade realizada

IV-Música: Aquarela do Brasil: Ari Barroso

Brasil Meu Brasil brasileiro Meu mulato inzoneiro

Vou cantar-te nos meus versos Ô Brasil, samba que dá Bamboleio, que faz gingar Ô Brasil, do meu amor Terra de Nosso Senhor Brasil! Pra mim... Pra mim... Pra mim...

Abre a cortina do passado Tira a mãe preta do cerrado Bota o rei congo no congado Brasil! Pra mim! Deixa, cantar de novo o trovador À merencórea luz da lua Toda canção do meu amor... Quero ver essa dona caminhando Pelos salões arrastando O seu vestido rendado Brasil! Pra mim... Pra mim... Pra mim...

Brasil

Terra boa e gostosa Da morena sestrosa De olhar indiscreto (indiferente) Vou cantar-te nos meus versos. Ô Brasil, samba que dá Bamboleio que faz gingar O Brasil, do meu amor Terra de Nosso Senhor Brasil! Pra mim...

Pra mim... Ô esse coqueiro que dá coco

Onde amarro a minha rede Nas noites claras de luar Brasil!

Pra mim...

Pra mim...

Ah, ouve essas fontes murmurantes Onde eu mato a minha sede E onde a lua vem brincar. Ô, esse Brasil lindo e trigueiro É o meu Brasil brasileiro Terra de samba e pandeiro

Brasil!
Pra mim
Pra mim
Brasil!
Brasil! Pra mim

Obs: antes de assistir ao vídeo musical e cantar (htpp://www.youtube.com.br), Aquarela do Brasil: Ari Barroso ,haverá um debate sobre o período do Quinhentismo (século XVI, carta de Pero Vaz de Caminha) e a relação deste com o texto musical. Explicação sobre tempos e modos verbais.

- 1- Procure no dicionário escolar o significado das palavras grifadas no texto musical.
- 2-Qual é o estilo do ritmo da música? Em que festa tradicional e folclórica se destaca esse ritmo? Comente sobre essa festa brasileira.
- 3-Cite algumas características referidas ao Brasil no texto musical.
- 4-Retire um adjetivo pátrio do texto.
- 5-Tira a mãe preta do cerrado.

O verbo em destaque faz um pedido, expressa uma ordem . Está no tempo:

a-() presente do indicativo c-()imperativo negativo b-() pretérito perfeito d-()imperativo afirmativo

V- MANDATO EM AÇÃO: disponível em Informativo do Mandato do deputado Estadual Professor Lemos/Março/abril 2011 www.professorlemos.com.br

<u>Projeto de Lei 221/2011-</u> institui feriado estadual no dia 20 de novembro em homenagem ao aniversário da morte de Zumbi dos Palmares e ao Dia estadual Da Consciência Negra.

Projeto de Lei 222/2011- Este projeto institui o Estatuto da Igualdade Étnico-Racial destinado a definir os princípios e estabelecer as diretrizes para a elaboração e a execução, no Estado do Paraná, das políticas públicas de combate à discriminação de origem racial e para a superação das desigualdades sócio-econômicas que atingem a população negra, comunidades indígenas e outros segmentos étnicos da população brasileira.

Atividade:

1-Descreva o que você entendeu do projeto de Lei 222/2011, descrito acima, de autoria do deputado Professor Lemos.

UNIDADE 2

O CIDADÃO e a SOCIEDADE:

valorização X Preconceito

I-<u>VÍDEO: "REALITY SHOW"-SUSAN BOYLE_</u>: Disponível em : < 4 elementosnitro.blogspot.com >. Acesso em 17/05/2011

- *Debate regrado público: estratégias de contra-argumentação.
- Princípios e procedimentos para a realização de um debate democrático.
- -Preparação da sala.
- -O moderador (professora):
- .Considerações sobre o tema a ser debatido.
- .Indicação de uma pessoa para secretariar os trabalhos,fazendo as inscrições .das pessoas que desejam falar.
- .Mediador ao passar a palavra a um debatedor.
- .Tempo determinado para não se prolongar a fala do debatedor.
- .Interferir ao debate quando houver argumentos incoerentes ou ruídos que impossibilitem a audição de cada participante.
- Os debatedores:
- .Falar livremente, obedecendo as regras pré-estabelecidas.
- .Falar alto, de modo claro e articulado.
- .Olhar diretamente no olhos do moderador ou demais participantes.
- .Use a variedade padrão da língua, menos ou mais formal, de acordo com o perfil dos participantes. Evite o uso de expressões como "né?", "tipo", "tipo assim"...,pois atrapalham o fluxo das idéias e dispersam a atenção dos ouvintes.
- *Estratégias de contra- argumentação
- -Descobrir incoerências ou contradições nos argumentos do adversário, transformando-as em argumentos em seu favor.
- -Se a afirmação do adversário for generalizante, apresente dados ou informações capazes de demonstrar que o argumento do interlocutor é falso ou parcialmente verdadeiro.

Assistir ao vídeo proposto.

Debate regrado público:estratégias de contra-argumentação.

- .Tema: PRECONCEITO SEM PRÉ-JULGAMENTO.
- 1- Escreva, no máximo, em 10 linhas, a síntese do vídeo.
- 2- Que ditado popular podemos associar ao vídeo, (além do citado no mesmo)?
- 3- Quais são as características físicas e psicológicas da concorrente no concurso?
- 4- Como você faz um julgamento das pessoas, à primeira vista ou após um contato maior? Justifique sua resposta.
- 5- Que mensagem você apreendeu desse vídeo?

II-TEXTO: O COELHO E O CACHORRO

De vez em quando surgem umas histórias que todos que contam juram ser verdade e até dizem que tem um primo que conheceu a vizinha da sobrinha da

pessoa com a qual aconteceu o caso. A mais célebre é aquela do sapatinho vermelho da sogra que desliza debaixo do banco do carro. Lembrou?

Agora pintou uma nova. Simplesmente genial. Quem me contou garante que aconteceu na Granja Vianna, bairro da classe média alta em São Paulo, semana passada.

Eram dois vizinhos. O primeiro vizinho comprou um coelhinho para os filhos. Os filhos do outro vizinho pediram um bicho para o pai. O doido comprou um pastor alemão. Papo de vizinho:

- Mas ele vai comer o meu coelho.
- De jeito nenhum. Imagina. O meu pastor é filhote. Vão crescer juntos, pegar amizade. Entendo de bicho. Problema nenhum.

E parece que o dono do cachorro tinha razão. Juntos cresceram e amigos ficaram. Era normal ver o coelho no quintal do cachorro e vice-versa. As crianças, felizes.

Eis que o dono do coelho foi passar o final de semana na praia com a família e o coelho ficou sozinho. Isso foi na sexta-feira. No domingo, de tardinha, o dono do cachorro e a família tomavam um lanche, quando entra o pastor alemão na cozinha. Pasmo.

Trazia o coelho entre os dentes, todo imundo, arrebentado, sujo de terra e, é claro, morto. Quase mataram o cachorro.

- O vizinho estava certo... E agora, meu Deus?
- E agora?

A primeira providência foi bater no cachorro, escorraçar o animal, para ver se ele aprendia um mínimo de civilidade e boa vizinhança. Claro, só podia dar nisso. Mais algumas horas e os vizinhos iam chegar. E agora? Todos se olhavam. O cachorro rosnando lá fora, lambendo as pancadas.

- Já pensaram como vão ficar as crianças?
- E você cala a boca, [...]!

Não se sabe exatamente de quem foi a idéia, mas era infalível. Vamos dar um banho no coelho, deixar ele bem limpinho, depois a gente seca com o secador da sua mãe e coloca na casinha dele no quintal.

Como o coelho não estava muito estraçalhado, assim fizeram. Até perfume colocaram no falecido. Ficou lindo, parecia vivo, diziam as crianças. E lá foi colocado, com as perninhas cruzadas como convém a um coelho cardíaco.

Umas três horas depois eles ouvem a vizinhança chegar. Notam o alarido e os gritos das crianças. Descobriram! Não deu cinco minutos e o dono do coelho veio bater à porta. Branco, lívido, assustado. Parecia que tinha visto um fantasma.

- O que foi? Que cara é essa?
- O coelho... O coelho...
- O quê que tem o coelho?
- Morreu!

Todos:

- Morreu? Inda hoje de tarde parecia tão bem...
- Morreu na sexta-feira!
- Na sexta?
- Foi. Antes da gente viajar as crianças enterraram ele no fundo do quintal!

A história termina aqui, neste domingo de páscoa, de noite. O que aconteceu depois não interessa. Nem ninguém sabe.

Mas o personagem que mais me cativa nessa história toda, o protagonista da história, é o cachorro.

Imaginem o pobre do cachorro que, desde sexta-feira procurava em vão pelo amigo de infância, o coelho. Depois de muito farejar, descobre o corpo. Morto. Enterrado. O que faz ele? Provavelmente com o coração partido, desenterra o pobrezinho e vai mostrar para os seus donos. Provavelmente estivesse até chorando, quando começou a levar porrada de tudo quanto é lado.

O cachorro é o herói. O bandido é o dono do cachorro. O ser humano. Sim, nós mesmos, que não pensamos duas vezes. Para nós o cachorro é o irracional, o assassino confesso. E o homem continua achando que um banho, um secador de cabelos e um perfume disfarçam a hipocrisia, o animal desconfiado que tem dentro de nós.

Julgamos os outros pela aparência, mesmo que tenhamos que deixar esta aparência como melhor nos convier. Maquiada.

Coitado do cachorro. Coitado do dono do cachorro. Coitado de nós, animais racionais.

Leitura individual do texto:

CRÔNICA:

Características deste gênero textual:

- . É um gênero que oscila entre literatura e jornalismo e, antes de ser publicada em livro, costuma ser veiculada em jornal ou revista. É o resultado da visão pessoal, subjetiva, do cronista diante de um fato qualquer, colhido no noticiário do jornal ou no cotidiano. Quase sempre explora o humor; às vezes, diz as coisas mais sérias por meio de uma aparente conversa fiada; outras vezes, despretensiosamente, faz poesia da coisa mais banal e insignificante.
- .Registrando o circunstancial do nosso cotidiano mais simples, acrescentado, aqui e ali, fortes doses de humor, sensibilidade, ironia, crítica e poesia, o cronista, com graça e leveza, proporciona ao leitor uma visão mais abrangente, que vai além do fato; mostra-lhe, de outros ângulos, os sinais de vida que diariamente deixamos escapar de nossa observação.
- .É quase sempre um texto curto, com poucas personagens, que se inicia quando os fatos principais da narrativa estão por acontecer.Por essa razão, nesse gênero textual o tempo e o espaço são limitados.
- .O narrador pode ser observador ou personagem.
 - 1- Quais são as personagens envolvidas na crônica?
 - 2- Em que espaço se passa o fato narrado?
 - 3- Qual é o tipo de narrador da crônica em estudo? Justifique sua resposta.
 - 4- Qual dos objetivos o cronista espera atingir com seu texto?
 a. ()Descrever algum lugar que visitou.
 b. ()Dar instruções aos leitores.
 - c. ()Tratar de um assunto cientificamente.
 - d. () Levá-los a refletir criticamente sobre a vida e os comportamentos humanos.
 - e. ()Argumentar, defender um ponto de vista e persuadir o leitor.
 - 5- Como é narrada a cena, de forma impessoal e objetiva, isto é, em linguagem jornalística, ou de forma pessoal e subjetiva, ou seja, em linguagem literária?
 - 6- Qual a semelhança entre os temas do vídeo de Susan Boyle e a crônica de Mário Prata?
 - 7- Em certa parte do texto o cronista expressa a sua opinião sobre o fato narrado. Em quais parágrafos isso acontece?
 - 8- Você concorda com a opinião do cronista? Justifique a sua resposta.
 - 9- O tempo pretérito perfeito indica uma ação concluída no passado. Transcreva do 3º parágrafo do texto, dois verbos flexionados nesse tempo verbal.
 - 10- Redija um desfecho diferente para a crônica

UNIDADE 3

O CIDADÃO

E O

MEIO- AMBIENTE

AQUECIMENTO GLOBAL:

*Debate sobre a atitude do homem em relação ao meio-ambiente, as consequências das queimadas, desmatamentos e poluição à natureza, entre outros atos insensatos dos seres humanos com o meio em que vive.

I-*Vídeo sobre o aquecimento global: Disponível em:

https://www.youtube.com. Acesso em 18/05/2011

Aquecimento global clima 3 : (parte 1)

- 1-Que atitudes que a família Carbono tem semelhantes às nossas, que contribuem para a emissão de gás carbônico na atmosfera?
- 2- Quais são as soluções apresentadas no vídeo para diminuir a emissão de CO2 na atmosfera?
- 3-Em sua opinião, por que o homem está desmatando tanto a Amazônia e destruindo, dessa forma, o Planeta terra?
- 4-Que mensagem você pôde extrair após assistir ao vídeo?
- 5-Quais atitudes concretas você pode individualmente ou coletivamente realizar para melhorar o meio-ambiente em que vivemos?

CARTAZ:

Elabore um cartaz, em grupo ou individualmente, com gravuras e frases que apresentem ações positivas e transformadoras em relação ao meio- ambiente.

II-POEMA: A DERRUBADA (Ruth Rocha)

Nossos campos tinham flores, Nossa vida mais amores, No tempo que já passou. E a mata cheia de cores O machado derrubou.

Outros machados maiores Vêm vindo pelos caminhos; Derrubando tantos matos... Destruindo tantos ninhos... Nossos campos tinham flores, Nossa vida mais amores, No tempo que já passou.

Quem poderá devolver Quem poderá refazer Nossa vida que mudou?

(Ruth Rocha, Boi, boiada, boiadeiro, São Paulo, Quinteto Editorial, 1987)

1-Os recursos lingüísticos utilizados pela poetisa em "A Derrubada" têm a intenção de:

a-() informar	d-() orientar
b-() instruir	e-() sensibilizar

- 2- O poema " A derrubada" dá ênfase à idéia de que: a-() há contrabando de madeira no Brasil. b-() a derrubada das árvores é feita em nome do progresso e da industrialização. c-() a desvastação das florestas é um problema global. d-()os problemas ambientais são mais intensos no Brasil.) a destruição das florestas brasileiras é um fenômeno do passado e do presente. 3-Com relação à estrutura formal do texto, o poema acima apresenta: a-() versos, rimas e está dividido em três estrofes. b-() prosa, rimas e estrofes com três versos cada. c-() rimas e divisão em versos, mas não há estrofes. d-() apenas versos, mas não há sílabas poéticas. e-() três versos e quinze estrofes. 4-O poema pode ser relacionado, mas de forma contrária, a alguns versos do: a-() hino à Bandeira b-() hino da Independência c-() hino de Apucarana d-() hino Nacional Brasileiro e-() nenhuma das alternativas anteriores 5-Pesquise o poema de Gonçalves Dias: "Canção do Exílio", transcreva-o e escreva o que você percebeu entre o poema em estudo e o pesquisado. III- Filme:AVATAR. *Vídeo 1 : veja.abril.com.br/blog/Isabela-boscov/cinema/avatar.Acesso em 28/03/11 .Isabela Boscov, crítica de cinema da revista Veja, fala sobre o filme Avatar, uma aventura em 3D dirigida por James Cameron, o mesmo de Titanic. Com Sam Worthington, Zoe Saldanha e Sigourney Weaver. .Fazer um debate sobre o relacionamento do homem com a natureza. .Exibir o vídeo aos alunos. 1-O vídeo relata: a-() críticas relevantes ao filme "Avatar". b-() biografia do diretor James Cameron.
 - c-() ficha técnica do filme.
 - d-() a síntese do filme, com respectivos trechos do mesmo.
 - 2- A respeito da luminescência noturna do filme, Isabela Boscov diz que:
 - a-() a luminescência é indiferente, comparada a outros filmes.
- b-() é neutra a essa característica presente no filme.
- c-() é linda, tem vários tons, com cores principalmente azuladas, arroxeadas, contrastando com verdes quase fosforescentes, brancos iluminados, difusos, presentes na superfície do Planeta Pandora.
- d-()é obscura, sem coloração.

<u>Vídeo2</u>:filme AVATAR-reflexão

httpp://www.youtube.com/results?search_query=filme+avatar_reflexão&aq=fAcesso em 28/03/2011.

- 1-O que está ocorrendo, conforme noticiários, com a fauna e a flora brasileira?
- 2-O que podemos fazer para nos reconectar com a Natureza?
- 3-Como você pode fazer diferença em relação ao meio ambiente, de forma simples, individual e constante?

IV_ENTREVISTA: Entreviste uma pessoa de seu bairro sobre o te Nome do entrevistador:		
Nome do(a) entrevistado(a):	Idade:	
Endereço:N°:	_Bairro:	
Apucarana-Pr		
Data:/		
a-O que você faz com as sacolas de plástico que traz do mercado R:	?	
b-O que você faz com o óleo de cozinha que já foi utilizado? R:		
c-Você sabe o que é lixo reciclável? Explique. R:		
d-A respeito do lixo,você coloca tudo em uma só sacola ou separa	o lixo rec	iclável?
e-Dê exemplos de lixo reciclável e de lixo orgânico. R:		
f- Em sua opinião, qual é a melhor maneira de colaborar com a proambiente em que vivemos? R:	-	do meio
g-Que gesto concreto você faz pela preservação da Natureza? R:		
Mensagem: Se houvesse uma conscientização coletiva sobre a proambiente, o mundo estaria provavelmente melhor do que está. Fa tema, mas precisamos mudar realmente de atitudes, antes que cada um dar o primeiro passo e demonstrar cidadania através de s	ala-se mu seja tarde	ito nesse demais,
Assinatura do entrevistador:		
Assinatura do(a) entrevistado(a):		

UNIDADE 4

O CIDADÃO

E₀

CONSUMO

I-Texto publicitário: Propaganda

A propaganda é um texto publicitário, cuja intenção do autor é conquistar e convencer o consumidor, pretende chamar sua atenção, despertar seu interesse e necessidade em comprar determinado produto.

Os elementos composicionais deste texto são:

- <u>ilustração</u>: a imagem dos produtos;
- <u>texto</u>: é a mensagem em que o autor, na maioria das vezes, repete o nome do produto, várias vezes, a fim de que o consumidor associe o nome às informações e qualidades do produto e lembre-se dele na hora de comprar. O texto explora só as qualidades boas do produto, utilizando-se, assim, do uso de muitos adjetivos.
- <u>slogan</u>: frase resumida, marcante e atraente, destinada a ser rapidamente memorizada pelo leitor. Essa frase costuma ser repetida em toda propaganda desses produtos.

Propaganda: vídeo 1: (carro Hyundai)

Disponível em:"> Acesso em 19/05/2011

- 1-Que produto é anunciado no vídeo? Qual é a marca deste produto?
- 2- O que você percebeu de humor neste vídeo? Por quê?
- 3-O que seria algo contra a lei neste vídeo?
- 4-O vídeo nos provoca uma sensação de:
- a-() perigo c-() liberdade b-() opressão d-() insegurança
- 5-Qual é o "slogan" anunciado nessa propaganda?

Vídeo 2:Propaganda- Metalsinter

httpp://www.youtube.com/watch?v=GbHb_vtgXnQ Acesso em:19/05/2011

- 1-Qual mensagem o vídeo nos transmite?
- a-() Investir quanto puder em coisas materiais.
- b-() Contabilizar só as boas relações.
- c-() Fazer a sua parte, sem se importar se fez diferença ou não.
- d-() Que a firma Metalsinter é transparente e tem tecnologia a serviço do mundo, e por isso nos transmite uma mensagem otimista, do bem: do não-racismo,do culto à alma, da verdade, da religiosidade, de preservação da natureza entre outros.
- e-() n. d. a= nenhuma das alternativas anteriores.
- 2-A Metalsinter fabrica:
- a-() brincos, anéis e bijouterias.
- b-() esquadrias e portas de ferro.
- c-() panelas e utensílios de ferro.
- d-() aviões, carros e motos.
- e-() filtros industriais: de postos de gasolina, de abastecimento de água.

Vídeos 3, 4 e 5: Propagandas- Bombril*http://www.youtube.com/watch?v=BFLqkX78sJQ Acesso em 19/05/2011

Vídeo 3= Carlos Moreno e Pelé

Vídeo 4= Marisa Orth Vídeo 5= Dani Calabresa

Vídeo 5= Dani Calabresa
1-Na propaganda em que Carlos Moreno (garoto propaganda da Bombril) contracena com o Pelé, há um trocadilho entre: a-() o produto e o garoto propaganda. b-() o garoto propaganda e o Pelé. c-() o produto e os consumidores. d-() o produto e o profissionalismo de Pelé. e-() nenhuma das alternativas anteriores.
 2- Pelé foi selecionado para fazer essa propaganda porque: a-() é uma pessoa muito conhecida no Brasil e reconhecido por todos. b-() utiliza os produtos da empresa "Bombril" e elogia-os. c-() é uma pessoa simpática, de grande carisma, que cativa a todos. d-() foi um excelente profissional, que se destacou mundialmente e que é inigualável pelo seu valor e admirado por todos, querem fazer essa associação aos produtos da empresa.
3-Os vídeos 4 e 5 diferem dos outros comerciais anteriores da empresa Bombril, pois: a-() não valorizam as mulheres em geral. b-() os produtos da empresa não se apresentam com tanta relevância. c-() as mulheres apresentam-se de forma feminista, destacando-se o valor das próprias mulheres. d-() as mulheres apresentam-se de forma autoritária, impondo aos homens que as ajudem nas tarefas domésticas. e-() há a presença de uma mulher no lugar de Carlos Moreno, a qual se apresenta de forma autoritária, impondo ao homem que a ajude nas tarefas domésticas, com os produtos da empresa "Bombril".

4-Qual dos vídeos impõe mais autoritarismo?

a-() vídeo 4 c-() vídeos 4 e 5 b-() vídeo 5 d-() nenhum deles

5-Por que os vídeos 4 e 5 causaram polêmica a alguns homens, conforme depoimentos na Internet?

II-POEMA: EU, ETIQUETA: Carlos Drummond de Andrade

Em minha calça está grudado um nome Que não é meu de batismo ou de cartório

Um nome... estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nessa vida,
Em minha camiseta, a marca de cigarro
Que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produtos
Que nunca experimentei

Mas são comunicados a meus pés. Meu tênis é proclama colorido De alguma coisa não provada Por este provador de longa idade. Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro, Minha gravata e cinto e escova e pente, Meu copo, minha xícara, Minha toalha de banho e sabonete, Meu isso, meu aquilo. Desde a cabeça ao bico dos sapatos, São mensagens, Letras falantes, Gritos visuais, Ordens de uso, abuso, reincidências. Costume, hábito, premência, Indispensabilidade, E fazem de mim homem-anúncio itinerante, Escravo da matéria anunciada. Estou, estou na moda. É doce estar na moda, ainda que estar na moda Seja negar minha identidade, Trocá-la por mil, açambarcando Todas as marcas registradas, Todos os logotipos do mercado. Com que inocência demito-me de ser

Eu que antes era e me sabia Tão diverso de outros, tão mim mesmo, Ser pensante sentinte e solitário Com outros seres diversos e conscientes De sua humana, invencível condição. Agora sou anúncio

Ora vulgar ora bizarro. Em língua nacional ou em qualquer língua (Qualquer principalmente.) E nisto me comprazo, tiro glória

De minha anulação. Não sou - vê lá - anúncio contratado. Eu é que mimosamente pago Para anunciar, para vender Em bares festas praias pérgulas piscinas, E bem à vista exibo esta etiqueta

Global no corpo que desiste De ser veste e sandália de uma essência Tão viva, independente, Que moda ou suborno algum a compromete. Onde terei jogado fora Meu gosto e capacidade de escolher, Minhas idiossincrasias tão pessoais, Tão minhas que no rosto se espelhavam E cada gesto, cada olhar Cada vinco da roupa Resumia uma estética. Hoje, sou costurado, Sou tecido, Sou gravado de forma universal, Saio da estamparia, não de casa, Da vitrine me tiram, recolocam, Objeto pulsante mas objeto Que se oferece como signo dos outros Objetos estáticos, tarifados. Por me ostentar assim, tão orgulhoso De ser não eu, mas artigo industrial, Peço que meu nome retifiquem.

Já não me convém o título de homem. Meu nome novo é Coisa. Eu sou a Coisa, coisamente. "

http://nahoradachuva.blogspot.com/2006/02/eu-etiqueta-carlos-drummond-de-andrade.html Acesso em 17/05/2011

1-Consulte as palavras, retiradas do poema, no dicionário escolar, e copie apenas o verbete que de sua significação no poema. Copie as frases do poema e substitua as palavras pela significação do dicionário.

a-proclama i-bizarro b-reincidências j-comprazo c-premência k-pérgulas d-indispensabilidade l-suborno

e-itinerante m-idiossincrasias

f-açambarcando n-vinco g-logotipos o-estáticos h-sentinte p-retifiquem

- 2- Justifique o título do poema em estudo.
- 3-Esse poema é uma crítica:
- a-() às pessoas que consomem pouco e não colaboram com a economia do país.
- b-() às pessoas que consomem bebidas alcoólicas.
- c-() à inflação do país, que sobe diariamente.
- d-() ao uso de objetos, roupas,que nos coisificam, ou seja, nos transformam em meros exploradores de marcas e exibidores de etiquetas.
- 4-O autor escreve o poema em:
- a-() 1^a pessoa do plural

- b-() 3^a pessoa do singular
- c-() 1ª pessoa do singular
- d-() 3^a pessoa do plural

III-O consumo e o meio-ambiente



Disponível em $\frac{\text{http://www.google.com.br/images?hl=pt-br\&source=hp\&biw=1024\&bih=673\&q=lixo\&gbv=2\&aq=f\&aqi=g10\&aql=\&oq=Acesso\ em\ 20/05/2011}$

Um dever básico do cidadão é não jogar lixo nas ruas. No entanto, pessoas de variadas classes sociais jogam lixo em qualquer lugar como : parques, praias, córregos, rios, lagos e outros locais públicos, afetando a qualidade da água e o meio ambiente.

Jogar lixo nas ruas pode entupir bueiros e causar enchentes. Demonstra falta de educação. Jogar lixo no chão é ruim para a imagem de qualquer pessoa. É uma vergonha.

O acúmulo de lixo estimula a proliferação de baratas, de ratos e de doenças. Cidadãos conscientes fazem a sua parte para que a cidade fique limpa e bonita.

Antigamente o lixo era composto principalmente por materiais orgânicos, como restos de alimentos, que são degradáveis pela ação da natureza. O lixo do homem moderno é composto por montanhas de embalagens e outros detritos.

Veja o tempo de decomposição dos materiais :

Material	Tempo de Degradação
Latas de Aço	10 anos
Alumínio	200 a 500 anos
Cerâmica	Indeterminado
Chicletes	5 anos
Cordas de nylon	30 anos
Embalagens Longa Vida	Até 100 anos (alumínio)
Embalagens PET	Mais de 100 anos
Esponjas	Indeterminado
Filtros de cigarros	5 anos
Isopor	Indeterminado
Louças	Indeterminado
Luvas de borracha	Indeterminado
Metais (componentes de equipamentos)	Cerca de 450 anos
Papel e papelão	Cerca de 6 meses
Plásticos (embalagens, equipamentos)	Até 450 anos
Pneus	Indeterminado
Sacos e sacolas plásticas	Mais de 100 anos
Vidros	Indeterminado

Fonte: Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo

As condições de tempo pode variar de acordo com as condições ambientais.

Benefícios da coleta seletiva, reciclagem e minimização de resíduos

Razões para reciclar

PORTAL VEGETARIANO NATUREBA: www.natureba.com.br Acesso em 20/05/2011

IV- Poema: Ao Shopping Center: José Paulo Paes

Pelos teus círculos vagamos sem rumo nós almas penadas do mundo do consumo

De elevador ao céu pela escada ao inferno: os extremos se tocam no castigo eterno.

Cada loja é um novo prego em nossa cruz. Por mais que compremos estamos sempre nus

nós que por teus círculos vagamos sem perdão à espera (até quando?) da Grande Liquidação.

http://pipocasflutuantes.blogspot.com/2010/01/poema-dos-olhos-da-amada.html Acesso em:23/05/2011

Vídeo do poema: "Ao shopping Center."

http://pipocasflutuantes.blogspot.com/2010/01/poema-dos-olhos-da-amada.html Acesso em:23/05/2011

1-0	poe	ma	nos	faz	re	flet	ir:					
,	`		•									

- a-() que ao fazermos uma compra nos sentimos satisfeitos e saciados por muito tempo.
- b-() que o mundo do consumo nos traz felicidade duradoura.
- c-() que tudo tem seu preço, ao consumirmos aumentam-se os gastos e somos escravizados pelo consumo, opondo-se, assim, a felicidade e ao sofrimento.
- d-() que o " shopping center " é um lugar de diversão e consumo, onde não há espaço ao sofrimento.
- 2- Com que frequência você vai ao "shopping Center"?
- a-() sempre c-() raramente b-() às vezes d-() nunca fui
- 3-O que você pensa sobre esse local?
- 4-Como você pensa que deve ser o consumo em seu viver? Explique.
- 5-Escreva uma mensagem a uma consumidora exagerada, aconselhando-a a mudar seu hábito de consumo.

UNIDADE 5

O CIDADÃO E A INCLUSÃO

I-Vídeo 1: Tony Mellendez

http://www.youtube.com/watch?v=iMi8S2pgs-A >acesso em 24/05/2011

Atualmente fala-se muito em Inclusão, : direitos e oportunidades iguais a todos com deficiência física, visual ou auditiva, principalmente em âmbito escolar. Isso é muito interessante, pois há pessoas com deficiência que demonstram muito mais força de vontade e até mesmo habilidades em escolas e empregos, que outras sem deficiência aparente alguma.

Precisamos valorizar e incluir na sociedade essas pessoas especiais, para que demonstrem seu valor, capacidade e inteligência. No Brasil, já vemos claras mudanças positivas em relação a isso, como: oportunidades de emprego em bancos, escolas e outros estabelecimentos comerciais e industriais. Além dessas oportunidades, há atendimento prioritário em alguns lugares, e também vagas exclusivas em estacionamentos. Preocupam-se, em certos lugares, em fazer rampas para suprir a necessidade dos cadeirantes e há banheiros especiais para os deficientes físicos; há calçamento diferenciado para deficientes visuais entre outros benefícios.

Mas, todos esses benefícios, ainda não são suficientes. É necessário governantes e comunidades continuarem se esforçando para o aprimoramento desses benefícios. Os meios de transportes ainda estão precários para atender aos especiais e há muito o que fazer para facilitar a vida dessas pessoas.

Questões sobre o vídeo citado acima.

- 1-Quais os cinco sentidos que o homem possui?
- 2-Qual dos sentidos no vídeo é mais utilizado por Tony Mellendez?
- 3-Como você pensa que foi a vida dele? Por quê?
- 4-Qual é a sua opinião sobre a forma como Mellendez agiu perante as adversidades da vida?
- 5-Você reclama de sua vida? Justifique a sua resposta.
- 6-Que mensagem positiva esse vídeo nos apresenta?
- 7-Você conhece alguém com alguma deficiência. Se for afirmativa a sua resposta, quem e qual deficiência esse conhecido possui?
- 8-Escreva uma mensagem positiva a uma pessoa que possui alguma deficiência.
- 9-Escreva uma nota de agradecimento a Deus por ter boas condições físicas em sua vida.
- 10-Redija três itens, em que os governantes e a sociedade poderiam investir, para melhorar a condição de vida dos deficientes.

CARTAZ:

Faça um cartaz, em grupo ou individualmente, sobre as pessoas especiais. Não se esqueça da letra ser bem visível e legível. As frases não podem ser muito longas. Ilustre com gravuras bem visíveis, faça com muito capricho e atenção.

Vídeo 2: Dança: http://www.youtube.com/watch?v=BjzPEeGdORY Acesso em 24/05/2011

Após assistir ao vídeo, responda as seguintes questões:

- 1-Esse vídeo é classificado como emocionante por qual motivo?
- 2-Que tipo de deficiência física os dançarinos possuem?
- 3- Em sua opinião, no vídeo exibido, a deficiência física se torna irrelevante perante o quê?
- 4-O público se emociona perante a apresentação, isso pode ser comprovado por dois fatos. Descreva-os.
- 5-Qual é a sua atitude perante uma pessoa com alguma deficiência?
- 6-A palavra deficiente pode ter dois sentidos, conforme sua contextualização. Você pensa que um deficiente pode não ser deficiente? Explique.
- 7-E uma pessoa, a qual chamamos de não deficiente, pode ter alguma deficiência? 8-Com qual deficiência você pensa que a pessoa encontra mais dificuldades diárias em sua vida?

a-() visual b-() auditiva	\	
	rquê da escolha da resposta da alternativa anterior. questão sobre a deficiência, e entreviste alguém.	
Resposta:		

Entrevistador:______Idade:_____

II- Dados estatísticos sobre deficiência em nosso país:

http://www.cedipod.org.br/lbge1.htm Acesso em: 25/05/2011

Tipo de deficiência se possuir:

Deficientes no Brasil

Censo Demográfico - 2000

Tipo de deficiência	Visual	Motora	Auditiva	Mental	Física	Total de deficiências
Homem	7.259.074	3.295.071	3.018.218	1.545.462	861.196	15.979.021
Mulher	9.385.768	4.644.713	2.716.881	1.299.474	554.864	18.601.700
Total	16.644.842	7.939.784	5.735.099	2.844.936	1.416.060	34.580.721

	Deficiências (A)	Deficientes (B)	Deficiências Múltiplas (A- B)
Homem	15.979.021	11.420.544	4.558.477
Mulher	18.601.700	13.179.712	5.421.988
Total	34.580.721	24.600.256	9.980.465

1 - O censo indica um número maior de deficiências do que de deficientes, uma vez que

"as pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez"

(Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000, nota 1), portanto o número de pessoas que apresentam mais de uma deficiência é de quase 10 milhões.

Se necessitar de dados mais específicos, como por exemplo, número de deficientes por Estado consulte o site www.ibge.gov.br

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Responda de acordo com o gráfico:

1-	Quais os tipos de deficiências existentes?
R:	
2-	Qual tipo de deficiência apresenta o número mais elevado tanto em
hom	nens como em mulheres?
R:	
3-	E qual deficiência apresenta o menor número?
R:	
4-	Há maior número de deficiências em homens ou mulheres, conforme
dad	os estatísticos apresentados no gráfico?
R:	
5-	Qual o número de pessoas que apresentam mais de uma deficiência?
:	

III- ENTREVISTA:

Entreviste uma pessoa de sua cidade, com necessidade especial, sobre suas dificuldades e reivindicações para facilitar o seu bem estar físico cultural e social diário.

a-Nome:	
b-Endereço: Rua(Av.)	nº:
Bairro:	Apucarana-Paraná
c-Idade:	
d- Tipo de deficiência:	
1-Como surgiu essa deficiência em você? R:	
2-Quais as dificuldades que você encontra, no convívio diár a sua deficiência?	io social, em relação
R:	
3-Sabemos que o prefeito de Apucarana, Sr. João Carlo vereadores, autoridades e convidados presentes estão s diversos, com moradores dos bairros, para ouvir a populaç suas reivindicações para melhoria geral da cidade. reivindicações ao prefeito para melhoria das condições do possuem necessidades especiais em seu bairro?	e reunindo em bairros ão apucaranense sobre Quais seriam as suas e vida das pessoas que
R:	

IV- MANDATO EM AÇÃO: disponível em Informativo do Mandato do deputado Estadual Professor Lemos/Março/abril 2011 www.professorlemos.com.br

<u>Projeto de Lei 72/2011</u>- Garante aos servidores públicos estaduais responsáveis por pessoas com deficiência, a redução da carga horária quando a deficiência exigir acompanhamento.

Atividades:
1-Você concorda com os projetos acima?Justifique a sua resposta.
R:Projeto de Lei 72/2011
Projeto de Lei 263/2011
2- Esses são alguns dos projetos idealizados pelo deputado professor Lemos. Qua a mensagem que você enviaria a ele a respeito de suas propostas. Escreva, em no máximo, três linhas.
R:

<u>Projeto de Lei 263/2011</u>- Garante que as pessoas com deficiência possam retirar passagens com gratuidade com antecedência de 2 horas e não de 24 horas como previsto anteriormente em Lei Estadual.

REFERÊNCIAS:

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias. O Novo Ritmo da Informação.** Ed. Papirus, 3ª edição, 2008.

PARANÁ, Governo do Estado. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa,** 2008.

Rocha, Ruth. Boi, boiada, boiadeiro. São Paulo: Quinteto Editorial, 1987

REFERÊNCIAS "ON LINE":

Andrade, Carlos Drummond de. Vídeo: Poema: **Eu-etiqueta**. Disponível em: http://nahoradachuva.blogspot.com/2006/02/eu-etiqueta-carlos-drummond-de-andrade.html. Acesso em 17/05/2011

Vídeo: **Aquecimento Global- clima 3:parte 1.**Disponível em: http://www.youtube.com Acesso em 18/05/2011

Video: Barroso, Ari. **Aquarela do Brasil**.< https://www.youtube.com.br. Acesso em 17/05/2011

Dados Estatísticos sobre Deficiência em nosso país. Disponível em: http://www.cedipod.org.br/lbge1.htm>. Acesso em: 25/05/2011

Vídeo: **Dança**. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=BizPEeGdORY . Acesso em 24/05/2011

Vídeo: **Hyundai Santa Fé (Garoto Levado)**. Disponível em:

"> Acesso em 19/05/2011

Informativo do Mandato do deputado Estadual Professor Lemos/Março/abri/11. **MANDATOS EM AÇÃO**. Ver na íntegra em:< http://www.professorlemos.com.br>

Melo, Anthony de. **O vendedor de balões**. Disponível em: http://www.homemsonhador.com/VendedorDeBaloes.html>. Acesso em: 15/05/2011

Paes, José Paulo. Vídeo: Poema: **Ao shopping Center**. Disponível em: http://pipocasflutuantes.blogspot.com/2010/01/poema-dos-olhos-da-amada.html Acesso em:23/05/2011

Paes, José Paulo. Vídeo: Poema: **Ao shopping Center**. Disponível em: http://pipocasflutuantes.blogspot.com/2010/01/poema-dos-olhos-da-amada.html Acesso em:23/05/2011

Prata, Mário.Crônica: O coelho e o cachorro. Disponível em: http://www.marioprataonline.com.br/obra/crônica/o coelho_e_ocachorro.htm> Acesso em 15 fev. 2011

Vídeo: **Propaganda Bombril**. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=BFLqkX78sJQ. Acesso em 19/05/2011

Vídeo: **Propaganda Metalsinter**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GbHb_vtgXnQ Acesso em:19/05/2011

Vídeo: "Reality show". Disponível em: https://4 elementosnitro.blogspot.com Acesso em 17/05/2011

Tabela de decomposição dos materiais. Disponível em: https://www.natureba.com.br . Acesso em 20/05/2011

Vídeo: **Tony Mellendez**. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=iMi8S2pqs-A >acesso em 24/05/2011

Vídeo: **Vista minha pele**. Disponível em: < http://www.ceert.org.br. Acesso em: 16/05/2011

htpp://www.veja.abril.com.br/blog/Isabela-boscov/cinema/avatar. Acesso em 28/03/11

<a href="mailto:http://www.youtube.com/results.se

http://www.google.com.br/images?hl=ptbr&source=hp&biw=1024&bih=673&q=lixo&gbv=2&aq=f&aqi=g10&aql=&oq= Acesso em 20/05/2011